

## Responsabilidade Social nas IES é tema do VI Fórum

Responsabilidade Social. Duas palavras que trazem consigo grande significado para a sociedade. Pela importância de discutir esse tema amplo, a Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior (ABAMES) está promovendo o VI Fórum ABAMES, no dia 22 de outubro, das 8h às 18h, no Hotel Blue Tree, no Rio Vermelho. A taxa de inscrição é de R\$ 10 para estudantes, R\$ 60 para não-associados e R\$ 30 para associados da ABAMES. As motivações para a exposição da temática são inúmeras. Uma delas é a responsabilidade social ser um parâmetro utilizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) para avaliar as IES.

Entre os palestrantes convidados, para falar sobre "Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino" está a professora Adelaide Rezende, sócia-diretora técnica da

Consultec e articuladora do Instituto Ethos. Ela também é membro do conselho consultivo dos associados Bahia do Ethos e membro do conselho de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). De acordo com a professora Adelaide "situar as IES nesse movimento evidencia a importância do papel das instituições na formação de profissionais e das lideranças da sociedade", afirma.

Os esclarecimentos sobre o aspecto ambiental do tema do fórum serão feitos pela pró-reitora de extensão comunitária da Unifacs, professora Débora Nunes, que apresentará o Programa de Consumo Consciente. Para ela, a razão mais notável do Programa é a transformação que uma instituição pode causar em um aluno quando este é formado com bases na sustentabilidade, ética e visão social. "Na medida que o processo de conscientização se dá no ambiente acadêmico, a instituição está formando pessoas que reproduzirão o que foi aprendido no seu dia-a-dia, seja em casa ou em seu desenvolvimento profissional. Por exemplo, engenheiros farão construções mais sustentáveis", explica.

### Dia da Responsabilidade Social

No dia 27 de setembro, foi comemorado pelo quarto ano, o dia da responsabilidade social nas IES. A data criada pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) para que as IES mostrem os projetos desenvolvidos ao longo do período letivo. Neste ano de 2008, o evento foi realizado em setembro, mas sua comemoração acontece normalmente na última semana do mês de outubro.

O fórum abames também é uma ação no sentido de se reestruturar as bases da gestão das instituições de ensino. "Quando a ABMES institui esse dia e o governo convalida, estão respondendo a uma demanda real e que vem se fortalecendo com ações efetivas", explica a professora Adelaide.

### Seja sustentável

A professora Débora Nunes liderou a implementação de alguns programas de sustentabilidade na Unifacs como, por exemplo, o Programa Interno de Consumo Consciente. São trabalhados cinco itens. São eles papel, água, energia, copo descartável e toner de impressora. "Buscamos conscientizar sobre a realidade do aquecimento global e que essa deve ser uma preocupação de todos". Ela afirma que "quando as Instituições de Ensino Superior aceitam a responsabilidade ambiental, elas se dão conta da importância desse ato para a humanidade".



*A responsabilidade social traz benefícios para a formação do aluno*

## Editorial

A ABAMES, como entidade representativa de mais de trinta Instituições de Ensino Superior da Bahia, tem procurado desenvolver o papel de fomentadora de discussão de temas do interesse do mundo acadêmico, bem como posicionar-se em defesa dos interesses comuns.

Assim, com o intuito de discutir assuntos relevantes para as Instituições de Ensino Superior, a ABAMES promove o VI Fórum para tratar do tema Responsabilidade Social. A escolha se justifica por alguns motivos, entre eles, está a importância da temática no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o impacto que pode causar na formação do estudante.

Também, de fundamental importância para o setor, e que se impõem como uma tendência irreversível no novo cenário acadêmico, está posta a questão das fusões e aquisições entre Instituições de Ensino Superior, fruto das mudanças educacionais vivenciadas desde o início do século. A ABAMES tem como objetivo contribuir para a discussão, sempre atenta às transformações que surgem nessa área, promovendo um seminário para debater a matéria.

Devido ao número de instituições que têm sede no interior do Estado, o processo de interiorização da ABAMES se impôs e transformou-se em assunto de extrema relevância, na medida em que as associadas fortalecem seus interesses com uma discussão sólida sobre questões acadêmicas, funcionando a Associação como mediadora desse diálogo. Ao promover a reforma dos seus Estatutos, a Diretoria propôs e foi aprovada a criação da Diretoria de Desenvolvimento Regional que cuidará da ampliação do raio de ação da ABAMES, buscando fortalecer-se ainda mais.

Professora Nadja Viana,  
Presidente da ABAMES



O Informe Abames é uma publicação jornalística da Abames - Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior.  
Presidente: Nadja Maria Valverde Viana  
Vice-Presidente: José Eugênio Barreto da Silva  
Diretor de Comunicação: Paulo Rocha  
Diretor Administrativo: Antônio Carlos Lé Martini  
Diretor de Desenvolvimento: Marcelo Calvo Galindo  
Diretor de Inteligência Empresarial: Cláudio Veiga  
Conselheiros Fiscais: Maria das Graças Maia, Ivan Barroso e Marcelo Rocha  
Superintendente: Maurício Barbosa Schmall  
Endereço: Rua Cel. Almerindo Rehem, 82- Ed. Bahia Executive Center- Sala 1001/1002- Caminho das Árvores  
Telefone: (71) 3342 2493, Site: www.abames.org.br  
Produção editorial: Cibermídia Comunicação Marketing  
Tel.: (71) 3332-3333, Site: www.cibermidia.com.br  
Jornalista Responsável: Tássia Catarina Guimarães MTb. 1804 /MTb. 2627  
Reportagem: Aline Barnabé e Sandro Caldas  
Editoração eletrônica: Manoel Neto

## Impactos da inadimplência

As IES estão buscando alternativas para minimizar as conseqüências da inadimplência

Cada vez mais as Instituições de Ensino Superior privadas buscam soluções que minimizem o impacto que a inadimplência causa na sustentabilidade das organizações. Com o crescimento do número de IES, pessoas que antes não tinham acesso a faculdades puderam contar com essa possibilidade para ingressar no ensino superior e empreender mudanças na sua vida profissional.

O endividamento pessoal para arcar com as mensalidades fica cada vez maior fazendo com que os alunos recorram a empréstimos financeiros e renegociação das dívidas nas instituições. Além dos fatores econômicos do país, uma das causas para o aumento da inadimplência é a lei 9870/99, conhecida como Lei de Inadimplência. O vice-presidente da ABAMES, professor Eugênio Barreto, explica que essa lei é um dos maiores entraves para a ampliação do ensino superior no Brasil. "O fato da cobrança só poder ser exercida no momento da renovação da matrícula induz à inadimplência, pois os custos financeiros são contidos e repassados para os alunos. Todos saem perdendo".

### Crédito próprio

Para as IES, uma das maiores conseqüências da impontualidade do pagamento é a bola de neve criada com os gastos sem retorno financeiro para a instituição. Quando não há um plano de gestão preparado, acaba ocorrendo a suspensão de serviços, atrasos no pagamento dos funcionários e, em casos mais críticos, o fechamento da faculdade.

Segundo com a consultora Francisca Mattos, da Companhia Brasileira de Recuperação de Ativos (Cibrat), empresa de recuperação de crédito, estima-se que na educação a inadimplência gire em

torno de 25% a 30%. De acordo com a presidente da ABAMES, professora Nadja Viana, as IES encontraram uma forma de diminuir o índice de inadimplência e preencher suas vagas. As faculdades estão com seus próprios projetos de financiamento estudantil como é o caso da Universidade Católica do Salvador, a UNIFACS, a Unime e a Faculdade Castro Alves. Em todas essas instituições, o aluno estuda para pagar depois de formado.

### Recuperação de ativos

O trabalho desenvolvido pelas empresas de recuperação de crédito não se resume apenas à cobrança e recebimento das mensalidades atrasadas. Existe, por trás, um sistema desenvolvido especialmente para este fim e a personalização de atendimento. Cada vez mais, as IES recorrem a esse serviço, pois ajuda a preservar a relação do aluno com a instituição. "Entendemos que essas empresas exercem um papel importante neste processo pois, em certa medida, desvinculam a cobrança do ambiente institucional", considera professor Eugênio Barreto.

Cada empresa atua com suas especialidades. De acordo com a gerente de Relacionamento e Qualidade da Togo, Cristiane Dantas, o objetivo é conquistar sempre os melhores resultados financeiros e de relacionamento. "Nesse processo estratégico de cobrança a Togo conquista a confiança dos alunos e implementa a cultura da adimplência", explica. A tecnologia é uma ferramenta essencial para as atividades realizadas por essas firmas. A Cibrat, por exemplo, desenvolveu um software para atender às demandas das Instituições de Ensino Superior. "O sistema opera em tempo real, sendo acessado por senhas exclusivas e troca de textos entre empresa e cliente", pontua a consultora, Francisca Mattos.



## Agenda de Eventos Abames

### Fórum Abames

O sexto Fórum Abames acontecerá dia 22 de outubro com o tema "Responsabilidade Social nas IES".

### Dia do Consumo Consciente

01 de novembro no Parque da Cidade – Pituba

### Nova Diretoria

Posse da nova diretoria da Abames – 13 de novembro

## Novo cenário educacional gera fusões e aquisições

Os processos de aquisições, incorporações e fusões entre Instituições de Ensino Superior (IES) são fruto de um cenário educacional brasileiro que sofreu grandes transformações, tanto acadêmicas quanto institucionais. Os novos modelos de educação impulsionaram a competitividade entre as IES, fazendo com que haja constante aprimoramento na gestão e inovação na oferta dos cursos. Questões como a associação entre o custo da graduação e a qualidade do projeto educacional, além da forte concorrência mercadológica, são fatores aos quais as instituições precisam enfrentar.

Exemplo dessa mudança pode ser verificado nas compras pela Fanor da ÁREAIFTE, em dezembro de 2007, e da Faculdade Ruy Barbosa, em 28 de julho de 2008. As duas instituições estão sendo gerenciadas pelo grupo cearense, que iniciou suas atividades em 2001. Outros dois exemplos dessa nova realidade são: a compra da Faculdade Baiana de Ciências Contábeis (Fabac) pelo grupo Maurício de Nassau, de Recife, e a aquisição da FacDelta e da FacSul (Itabuna), além da UNIME, pelo grupo IUNI Educacional, um dos dez maiores grupos educacionais privados do país. O Diretor de Marketing e Comunicação da Fanor, Rogers Marcelo, disse que o setor de educação

superior está caminhando para uma consolidação. "As fusões possibilitam que grandes grupos educacionais acabem investindo em pequenas e médias instituições que antes atuavam em nichos muito específicos e passam, após a fusão, a se posicionar no topo do mercado", afirma. E complementa: "É importante citar que existe uma preparação, que no caso da Fanor durou dois anos, entre 2004 e 2006, para que as operações de fusão sejam bem concebidas".

As mudanças acadêmicas que podem resultar dessas fusões e aquisições também são uma nova realidade com a qual as instituições têm que se deparar. O diretor de Novos Negócios da IUNI Educacional, Marcelo Galindo, cita três pontos onde pode haver transformações metodológicas nas IES. Projetos acadêmicos integrados e padronizados, que respeitem a regionalidade, mas que atravessem as fronteiras estaduais e nacionais é um deles. Os outros dois são: "Maior agilidade na identificação de oportunidades de melhoria, necessárias para



As fusões são uma tendência do cenário educacional

garantir um padrão de qualidade uniforme às instituições que compõem os grupos educacionais. Por fim, maior disponibilidade de recursos financeiros, tecnológicos e humanos para sanar dificuldades operacionais, acadêmicas ou estruturais", enumera.

O reitor da Unifacs, professor Manoel Barros, afirma que estas fusões são fruto das novas condições econômicas da sociedade do conhecimento. Segundo ele, a educação superior é uma atividade de importância infra-estrutural para a economia. "Para o mercado educacional significa a profissionalização da prestação do serviço, pois as instituições de ensino terão que apresentar resultados ao longo do tempo. Os objetivos somente serão conquistados mediante a satisfação dos alunos, a qual se dará com a oferta de ensino de qualidade a preços justos", conclui.

## Novidades da área jurídica

O consultor jurídico da ABAMES, Otaviano Valverde, esclarece alguns temas de interesse dos associados.

### 1 - Situação das negociações com o SINAES e SINEPE-BA sobre a convenção coletiva.

*Esclarecemos que foram retomadas as reuniões com o SINAES, no dia 16 de setembro passado, oportunidade em que foi cobrada dos representantes dos empregados resposta acerca da nossa proposta de reajuste salarial e demais termos convencionais. Obtivemos o compromisso de que a proposta da convenção coletiva será submetida à aprovação da assembleia, até o final do mês de setembro. Se a proposta for aprovada, será providenciada, de imediato, a assinatura, para que a mesma produza seus efeitos jurídicos.*

### 2- Acompanhamento das Ações Coletivas impetradas pela Monteiro e apresentação de novas propostas e ações.

*Quanto às Ações Coletivas impetradas pelo Escritório de Advocacia Monteiro e Monteiro, informamos que, em encontro com o seu representante, obtivemos informações de que todos os processos se encontram em trâmite regular, alguns, inclusive, já tendo obtido sentenças favoráveis à pretensão da ABAMES. Importante destacar, contudo, que as decisões ainda são passíveis de recursos, de modo que se torna imprescindível aguardar os novos andamentos processuais.*

*Aproveitamos o ensejo para informar que o aludido Escritório de Advocacia deseja encaminhar à ABAMES novas propostas de julgamento de Ações Coletivas, que poderão resultar em proveito econômico para as Associadas, caso sejam julgadas procedentes. Imperioso destacar que o custo relacionado com a propositura das ações é reduzidíssimo, na medida em que os honorários advocatícios só serão devidos na hipótese de existir, nos final das causas, efetivo proveito*

*econômico para as IES. Por isso, recomendamos seja dada oportunidade para que, em Assembleia, possa o representante do Escritório de Advocacia, apresentar os novos temas judiciais, para análise e decisão das Associadas.*

### 3- Acompanhamento do processo do ISS

*No que se refere ao processo administrativo do ISS, a ABAMES, por meio do competente processo administrativo, obteve parecer favorável da Ilustre Procuradora Municipal, no sentido de que o Sr. Prefeito veicule Decreto, disciplinando a matéria e restaurando o antigo regime tributário a que estavam submetidas as Instituições de Ensino. A Presidência da ABAMES tem realizado diligências perante a Prefeitura, com vistas à obtenção do aludido Decreto.*

### 4 - SINAES

Prezados Associados, informamos que o SINAES-BA (Sindicato dos Auxiliares em Administração Escolar Superior do Estado da Bahia) representa os trabalhadores da área administrativa das IES. Estamos em processo negocial para fechamento de convenção coletiva 2008, aproveitamos para informar que o imposto sindical 2008 deve ser depositado para o SINAES-BA com as especificações abaixo: CNPJ- 07621722/0001-02, código sindical - 027.000.97540-2, c/c 466-8, agência 1416, op.003 (CAIXA ECONÔMICA).



## Professora Nadja Viana é eleita presidente da CONAES

No dia 17 de setembro, a professora Nadja Viana, Conselheira Executiva da ÁREAIFTE e também presidente da Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior (ABAMES), foi eleita presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). O órgão, do Ministério da Educação (MEC), tem como função coordenar e supervisionar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Membro desde 2005 do CONAES, para ela, assumir a Comissão é um grande desafio, pois o Sistema Nacional de Avaliação ainda não foi totalmente implementado. "A novidade é que agora, além de dar continuidade a avaliação dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes por meio do ENADE, ainda este ano, será iniciada a avaliação institucional externa, possibilitando o fechamento do 1º ciclo avaliativo do SINAES. Isso permitirá uma análise do estado da arte da educação superior brasileira e definição de novas políticas públicas pelo Ministério da Educação", disse.

## ABAMES cria Diretoria para fortalecer as IES no interior

A ABAMES está ampliando suas ações no interior, criando um ambiente propício para discutir com todas as instituições temas relevantes sobre questões pedagógicas, gestão acadêmica, desafios institucionais etc. No sentido de fortalecer as IES dessas localidades, foi criada uma Diretoria de Desenvolvimento Regional. Segundo a presidente da ABAMES, professora Nadja Viana, o surgimento da Diretoria é de extrema importância, já que o maior número de Instituições de Ensino Superior está situado no interior.

O professor Gilberto Damasceno, diretor geral das Faculdades Adventistas da Bahia, instituição do Sistema Adventista da Bahia, situada em Cachoeira, e membro da chapa que será votada para a Diretoria, diz que tal fato torna-se ainda mais relevante quando consideramos a distância das interioranas em relação aos grandes centros. A atual realidade dificulta os processos de articulação. Além disso, o diferencial competitivo das grandes cidades, no que diz respeito a maior disponibilidade de capital humano, acentua a questão das desigualdades entre as IES localizadas no interior.

De acordo com a diretora geral do Instituto Superior Nossa Senhora de Lourdes, sediado em Porto Seguro, professora Esmeralice Assis, cabe, neste momento, às Associações de Classe articular a união das IES para o desenvolvimento não apenas econômico, mas de qualidade educacional. "Acreditamos que a ABAMES tem um importante papel, não só para promover esse fortalecimento por meio de encontros regionais, nos quais as questões mais prementes seriam discutidas e avaliadas, mas também para ajudar a traçar rumos para a educação superior no Estado", diz.

Nesse sentido, a interiorização da ABAMES torna-se indispensável para concretizar os anseios de todas as instituições que atuam nas diversas regiões da Bahia. "É preciso um esforço conjunto de todas as IES para o crescimento não só da ABAMES, como de cada uma das instituições envolvidas no processo", diz Esmeralice.

O diretor geral da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA), da cidade de Itamaraju, professor Wagner Rachid Scofield, diz ser de extrema importância a ida da ABAMES para o interior e a criação da Diretoria. "Aqui, no Extremo



Professor Gilberto Damasceno diz que presença da ABAMES pode diminuir desigualdades entre IES do interior e da capital

Sul da Bahia, não temos apoio. Desde a filiação à ABAMES nossa realidade, em termos de informações, melhorou consideravelmente, além da melhoria no aspecto logístico. Acreditamos que ter a ABAMES perto de nós nos deixa mais fortes", revela.

O País cresce em direção ao interior como nos mostram as recentes pesquisas com os indicadores econômicos e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A interiorização da economia apresenta resultados positivos em relação ao desenvolvimento social, o que acaba se refletindo na educação e, também, na saúde.

## Central de Compras proporciona economia para as IES

A Central de Compras da ABAMES, aos poucos, está sendo desenhada. O projeto piloto desenvolvido pelo consultor da Augeo Consultoria e Assessoria, Luiz Edgard, já está pronto para ser apresentado às Instituições de Ensino Superior. Os objetivos da Central de Compras são: diminuir custos diretos e indiretos e otimizar as atividades internas das IES.

Luiz Edgard expõe alguns fatores para que a Central obtenha um bom funcionamento. "Para que haja sucesso nas atribuições do projeto devem existir motivação dos participantes, união em torno do objetivo, gestão direta e democrática e adesão das faculdades", cita.

## ABAMES contribui para o Plano Municipal de Educação

A Diretoria de Desenvolvimento Institucional da ABAMES participou da construção do Plano Municipal de Educação realizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). A proposta do plano de educação foi apresentada na 2ª Conferência Todos pela Educação na Cidade Educadora. O evento aconteceu no dia 23 de setembro, no Hotel Sol Bahia Atlântico.

A conferência foi realizada pensando na consolidação das diretrizes, objetivos e metas da educação para os próximos dez anos. De acordo com a representante da ABAMES no evento e também conselheira Fiscal da Associação, professora Maria das Graças

Maia, "a ABAMES está preocupada com a formação de alunos e que isso aconteça com cada vez mais qualidade. A intenção é transformar Salvador em uma referência de educação no país", afirma.

Instituir um plano de crescimento da oferta de ensino superior à população jovem na faixa etária de 18 a 24 anos foi um dos objetivos apresentados. Firmar parceria com as IES para realização de cursos de pós-graduação nas áreas que apontam tendência de expansão, também esteve entre as intenções. Entre as metas sugeridas estão a implementação, no prazo de um ano, do PROUNI Municipal e concessão de incentivo fiscal às IES que aderirem a esse programa. Também faz parte do plano o desenvolvimento de projetos e programas integrados por todas as áreas de conhecimento que viabilizem a melhoria de processos de alfabetização e letramento, em toda a extensão do conhecimento.

## Lei de Estágio

A nova Lei de Estágio sancionada pelo presidente da República, ratifica a posição da Central de Estágio ABAMES de sempre orientar seus clientes e parceiros quanto ao objetivo do estágio, onde as atividades executadas devem ser compatíveis com o curso e que tenham o intuito de agregar valor à formação acadêmica, preparando-o para o mercado de trabalho. A nova Lei ainda deixa muitas dúvidas e interpretações. Por esse motivo, a Central de Estágio ABAMES, irá encaminhar a todos os associados e parceiros, uma carta com o parecer da Assessoria Jurídica, para que todos se sintam respaldados.

**"O conhecimento nos faz responsáveis."**  
Che Guevara

Conhecimento é fonte de inspiração para todos que desejam tornar-se cidadãos mais capazes, mais lúcidos e responsáveis.

A Consultec acredita que a Educação pode transformar a sociedade, interferindo na formação de seres humanos engajados, éticos, sensíveis às demandas da sua comunidade e socialmente responsáveis.

Educação e Responsabilidade Social, hoje e sempre fazendo a diferença.

**consultec**  
soluções em educação